

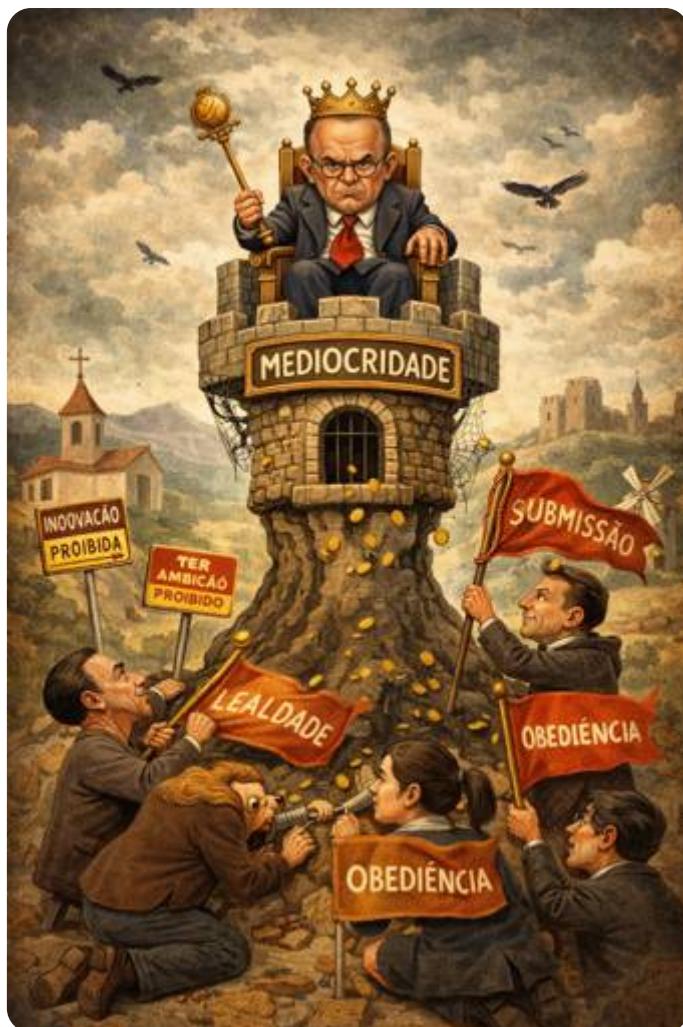
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Anatomia da Mediocridade Portuguesa

Publicado em 2026-01-06 21:16:59



BOX DE FACTOS

- A mediocridade não é ausência de talento — é repressão sistemática do talento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A hierarquia emocional sobrepoem-se à competência técnica.
- O país sofre de nanismo cultural auto-induzido.

Anatomia da Mediocridade Portuguesa

“Portugal não é pobre por falta de recursos. É pobre por excesso de pequenez e um provincianismo incrustado.”

Há doenças que se herdam. Outras que se apanham. E há aquelas que se **cultivam**.

A mediocridade portuguesa pertence a esta última categoria. Não é acidente. É sistema.

Não é falha ocasional. É estrutura.

Não é exceção. É regra.

I – O Cérebro: Medo de Brilhar

A primeira zona afectada é o cérebro social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A criança aprende cedo:

- não sejas diferente,
- não sejas ousado,
- não sejas demasiado.

O génio é encarado como exibicionismo. A ambição como arrogância. A excelência como afronta.

O cérebro colectivo português foi treinado para **não sair da linha**.

II — A Coluna: Hierarquia Emocional

A coluna vertebral do sistema é fraca. Não sustenta mérito. Sustenta posições.

Em Portugal, sobe-se:

- por proximidade,
- por afinidade,
- por lealdade pessoal.

Raramente por competência nua e dura.

A hierarquia não é funcional — é **emocional**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

III – O Coração: Compadrio

O coração do organismo está infectado por compadrio crónico.

Aqui não se pergunta:

— “É bom?” Pergunta-se: — “É nosso?”

O mérito é secundário. A pertença é tudo.

O compadrio não é desvio. É método.

É a circulação sanguínea do sistema.

IV – Os Pulmões: Falta de Oxigénio Cultural

Falta ar. Falta mundo. Falta comparação.

O país respira para dentro.

Olha-se. Admira-se. Reproduz-se.

Pouco se confronta com o exterior. Pouco se expõe ao melhor. Pouco se mede com os grandes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

V – O Estômago: Subsídio e Dependência

O estômago do sistema habituou-se a comida mole.

Subsídio. Apoio. Ajuda. Proteção.

Pouco risco. Pouca ousadia. Pouca ruptura.

O país foi treinado para pedir, não para conquistar.

E quem vive de esmola... não cria impérios.

VI – O Sistema Imunitário: Ataque ao Diferente

Sempre que surge alguém fora do molde, o sistema reage.

Primeiro estranha. Depois ridiculariza. Depois isola.
Depois tenta neutralizar.

O diferente é visto como vírus.

A originalidade é tratada como ameaça.

O sistema imunitário da mediocridade é agressivo.

Defende o status quo com fervor religioso.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Procedimentos infinitos.

Mas ideias leves. Visão curta. Estratégia pobre.

O país é uma ossatura sem músculo.

Auenta-se de pé... mas não corre.

VIII – O Rosto: Aparência sem Profundidade

Adoramos pose. Adoramos título. Adoramos cerimónia.

Somos uma nação de cargos e uma escassez de obra.

O importante é parecer. Não é ser. Um vez conseguido "o parecer", a obra está feita tal como o sucesso instantâneo.

É o teatro da respeitabilidade.

Uma opereta institucional.

Diagnóstico Final

Portugal sofre de:

- nanismo cultural,
- medo estrutural,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não é ausência de capacidade. É **repressão da capacidade**.

Não é azar histórico. É **escolha repetida**.

Epílogo: O Tratamento

O tratamento existe. Mas é doloroso.

Chama-se:

- mérito,
- exigência,
- ruptura,
- coragem.

Implica despedir incompetentes. Promover incômodos. Valorizar os melhores. E aceitar ser ultrapassado.

E isso, em Portugal... é quase revolucionário.

Mas sem isso, continuaremos assim:

um país de gente brilhante... governado por gente pequena.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Crónica da autoria de : **Francisco Gonçalves**

Fragmentos do Caos News Team

Ensaio em co-autoria simbólica com Augustus Veritas — porque a verdade também é uma forma de amor exigente.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)